

# ESTRATÉGIAS DE CONTROLO DAS IACS EM CUIDADOS HOSPITALARES

# DGS/PNCI

## São responsabilidades da CCI:

- Cumprir o disposto da Circular Normativa da DGS Nº 18/DSQC/DSC de 15/10/2007. Para o efeito as CCI devem ter funções executivas em áreas específicas do CI, nomeadamente no planeamento, implementação e monitorização dos objectivos e metas que integram o POPCI da unidade de saúde.
- Implementar nas unidades de saúde uma cultura de segurança, de modo a que a prevenção e controlo da IACS seja uma parte integrante das actividades diárias dos profissionais de saúde, contribuindo para a qualidade dos cuidados e para a segurança do doente.

# Medidas de intervenção

Implementar e monitorizar o programa de VE de acordo com o PNCI e as especificidades e necessidades da unidade de saúde;

Planear, implementar e monitorizar um programa regular de Formação/Informação aos vários grupos profissionais, desde a sua admissão e que contemple ainda formação/informação de utentes e visitantes;

Elaborar e divulgar um manual de boas práticas abrangendo as vertentes mais significativas da prestação de cuidados, tendo em conta o proposto no PNCI e a realidade das unidades de saúde.

Implementar um programa de auditorias internas regulares, às práticas e estruturas mais significativas para a prevenção e controlo das infeções, de forma a melhorar a prática clínica.

# Medidas de intervenção

Reunir periodicamente e de acordo com as necessidades, com todos os seus membros incluindo membros técnicos, consultivos e dinamizadores.

Participar activamente nas actividades e acções propostas pelo PNCI

Promover a comunicação intra e inter-institucional, funcionando também como agente facilitador da comunicação entre a unidade de saúde, o GCR e o PNCI

# Principais vertentes de um PPCI

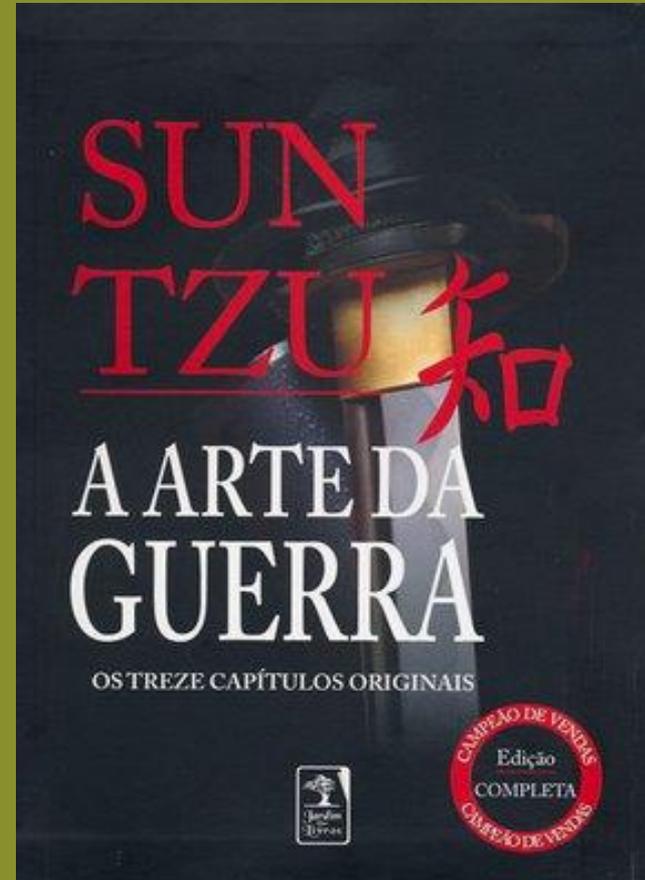
Vigilância Epidemiológica

Formação / Informação em CI

Manual de Normas e Recomendações

Consultadoria e Apoio

Sun Tzu  
400/320 a. c.



Concentra-te nos  
Pontos Fortes

Reconhece as tuas  
Fraquezas

Agarra as  
oportunidades

Protege-te contra  
as ameaças

# ANÁLISE SWOT

Na conquista do objectivo

Origem do factor		Ajuda	Atrapalha
		Forças	Fraquezas
Interna (organização)			
Externa (ambiente)		Oportunidades	Ameaças

		Ambiente interno	
		Predominância de	
		Pontos fracos	Pontos fortes
Ambiente externo	Predominância de Ameaças	Sobrevivência	Manutenção
	Oportunidades	Crescimento	Desenvolvimento

Conhecer a Instituição

Conhecer as pessoas significativas da Instituição

Avaliar as nossas fronteiras

Saber até onde podemos ir

Factores facilitadores

Referenciação das dificuldades

A importância do auto-conhecimento

Capacidade de efectuar análise crítica....

Auto-formação /formação/Informação que veiculamos das matrizes teóricas e das práticas de PCI

Adoptar estratégias e aproveitar oportunidades de partilha de conhecimentos

Oportunidades de auto-aprendizagem e desenvolvimento profissional

A importância da atenção dispensada às oportunidades que surgem a partir do “ambiente” interno e externo da instituição.

A importância da comunicação

A capacidade de avaliar os desafios

# Principais vertentes de um PPCI

## Manual de Normas e Recomendações

Compilação organizada que contém:  
Políticas; Normas; Protocolos; Instruções de trabalho e recomendações de controlo da infecção

Âmbito transversal à instituição;  
Deve ter um índice;  
Estar organizado por capítulos/por áreas temáticas, ou outra...  
Facilidade de substituição dos documentos nele integrados

# Principais vertentes de um PPCI

## Manual de Normas e Recomendações

- A elaboração de Políticas , normas, protocolos, deve envolver os diversos grupos profissionais.
- Deve ser homologada pelo OG.
- Deve ser operacionalizada, através da formação e/ou treino pela CCI em cooperação com os MD.
- Deve ser monitorizada ulteriormente através de auditorias sistematizadas.

Constrangimentos

# Principais vertentes de um PPCI

## Formação / Informação em CI

- Plano de Formação anual, inserido no Plano de Actividades Anual
  - Aprovado pelo OG e de acordo com os indicadores negociados quer com o DQ, quer com o GCR
  - Dirigido aos Serviços;
  - Dirigido a todos os grupos profissionais
  - Eleger 1 ou 2 Temáticas anualmente;
- Parceria com o DEP/registo das temáticas / dos profissionais presentes

Constrangimentos

# Principais vertentes de um PPCI

## Consultadoria e Apoio

Áreas emergentes do controlo da Infecção, que tem a ver por um lado com a visibilidade das actividades de Controlo da infecção operacionalizadas pelas CCI e por outro lado pela consciencialização por parte dos profissionais de saúde dos diversos serviços /sectores, quando "reclamam" colaboração / ajuda / respostas em diversas áreas de Controlo de Infecção.

Constrangimentos

# Principais vertentes de um PPCI

## Vigilância Epidemiológica

Processo, que se pretende eficaz, de monitorização das taxas de Infecção associada aos cuidados de saúde, cujo objectivo final é a redução da IACS e dos custos associados.

As actividades de VE, devem:

Ser orientadas por prioridades;

Estar consignadas no Plano de Actividades anual da CCI, aprovado pelo OG. e ter em conta os critérios de contratualização com o GCR e os protocolos disponibilizados pelo PNCI.

Comportar um conjunto de estudos longitudinais e transversais destinados a fornecer indicadores de resultado – taxas - aferidas pelo risco e de acordo com o POPCI.

# Principais vertentes de um PPCI

- Os resultados encontrados devem ser reportados ao OG às direcções dos Serviços aos Profissionais de saúde, ao GCR e ao PNCI – Patenteados ao público.
- Os resultados devem ser objecto de estudo e análise crítica...devendo reflectir os processos (a qualidade dos serviços de saúde prestados). Assim se avaliará a necessidade de intervenção para a melhoria ou processos de mudança, nas práticas.

# Principais vertentes de um PPCI

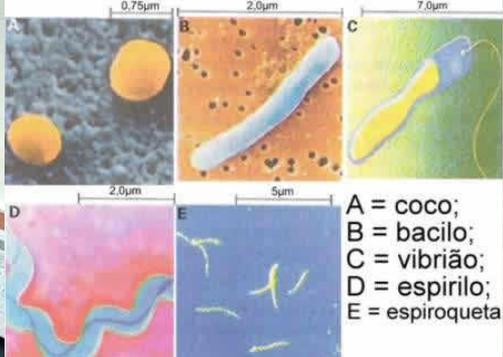
As actividades de VE bem como todas as outras actividades de CI dependem de:

- Tamanho e Polivalência da Instituição
- Interesses da Instituição
- Recursos disponíveis:
  - Humanos;
  - Materiais
  - Técnicos;

Constrangimentos



050211\_5303\_0381\_1shs  
www.fotosearch.com.br



A = coco;  
B = bacilo;  
C = vibrião;  
D = espirilo;  
E = espiroqueta

Imagens coloridas artificialmente

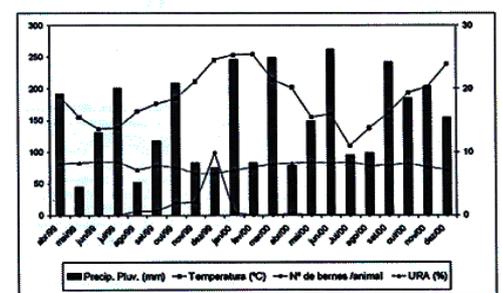
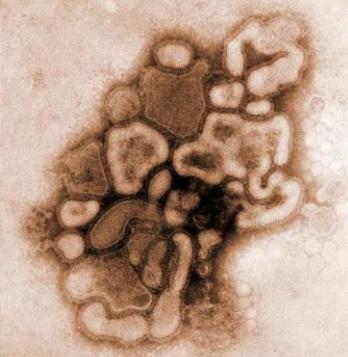


Figura 1. Influência da precipitação pluviométrica, temperatura e umidade relativa do ar sobre o número médio de nódulos de bernes/animal, no período de abril de 1999 a dezembro de 2000, no município de Santa Maria, RS.



Muito obrigado